

P 4121

A divergência entre ingestão oral relatada pelo paciente e os registros de enfermagem

Bárbara Amaral da Silva, Fernanda Braga Azambuja, Mariur Gomes Beghetto
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A ingestão inadequada de alimentos durante a internação pode causar ou agravar a desnutrição hospitalar, o que compromete a saúde e recuperação do paciente. Por isso, é importante que o enfermeiro esteja atento para as questões relacionadas à nutrição na sua avaliação diária, de modo planejar e implementar um plano de cuidados que promovam a melhora da ingestão alimentar do paciente. **Objetivo:** Avaliar a divergência entre a aceitação da dieta oral informada pelos pacientes e os registros dos enfermeiros em prontuário. **Método:** A amostra foi uma coorte de pacientes cirúrgicos, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no período entre agosto de 2011 e outubro de 2012. Foram avaliados os inquéritos de ingestão alimentar dos pacientes, de forma recordatória (24 horas), comparando-os aos registros dos enfermeiros sobre a ingestão alimentar (evoluções, diagnósticos de enfermagem – DE – e prescrição de cuidados referentes à nutrição). Baseado nas calorias totais prescritas diariamente considerou-se boa aceitação da via oral (ingestão $\geq 75\%$), regular aceitação da via oral (ingesta entre 50 a 74,9%), pouca aceitação da via oral (ingesta $< 50\%$) e nada por via oral (NPO). A concordância foi avaliada por meio de coeficiente Kappa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA, sob nº110307. **Resultados:** Foram avaliados 595 pacientes, sendo que o relato deles quanto à ingestão alimentar oral comparado ao registro do enfermeiro foram coincidentes em 91,3% das situações de NPO, 87,1% para “boa aceitação”, 17,8% para “regular aceitação” e 16,5% para “pouca aceitação” (Kappa = 0,45). Dos 3259 pacientes/dia, encontrou-se pelo menos um DE em 277 (8,5%) e pelo menos um cuidado de enfermagem em 316 (9,7%) casos. **Conclusão:** A divergência entre os relatos dos pacientes e os registros dos enfermeiros foi de moderada a fraca. Observou-se maior proporção de respostas coincidentes nos extremos da aceitação, ou seja, quando os pacientes relataram boa aceitação da dieta via oral ou NPO. Diagnósticos e cuidados relacionados à nutrição foram infrequentes. **Palavras-chaves:** Ingestão de alimentos, registro de enfermagem, desnutrição. Projeto 110307